

6.7. Habitação

CARACTERIZAÇÃO

Em Iporã, a maior parte da população reside em domicílios particulares. A tabela 6.7.1 mostra a população total do município e a proporção residente em domicílios particulares e coletivos no ano de 2000. Da população total, 99,62% dos moradores residem em domicílios particulares.

Tabela 6.7.1 – População residente em Iporã segundo a condição de ocupação do domicílio – 2000

POPULAÇÃO	TOTAL	%
População	16.445	100
População residente em domicílios particulares	16.382	99,62
População residente em domicílios coletivos	63	0,38

Fonte: Sistema Nacional de Indicadores Urbanos

De acordo com as definições do IBGE (Censo Demográfico de 1991), o **domicílio particular** é descrito como moradia de uma, duas, ou no máximo cinco famílias, mesmo que esteja localizada em estabelecimento industrial, comercial, etc., inclusive o prédio em construção onde residam até cinco pessoas, sem laço de parentesco e/ou dependência doméstica; e **domicílio coletivo** é a moradia ocupada por grupo convivente e/ou família, no qual a relação entre os moradores se restringe à subordinação de ordem administrativa e ao cumprimento de normas de convivência: hotéis, pensões, recolhimentos, asilos, orfanatos, conventos, penitenciárias, quartéis, postos militares, navios, alojamento de trabalhadores, etc. Classificam-se, também, como coletivo, o domicílio ocupado por um grupo de seis ou mais pessoas sem relação de parentesco e dependência doméstica e aquele em que residem seis ou mais famílias conviventes.

Considerando a parcela da população residente em domicílios particulares, a tabela 6.7.2 apresenta a quantidade de improvisados e permanentes. A grande maioria dos moradores ocupa domicílios particulares permanentes (92,74%) e reside na área urbana (70,0%).

Tabela 6.7.2 – População residente em domicílios particulares segundo a condição de ocupação do domicílio – 2000

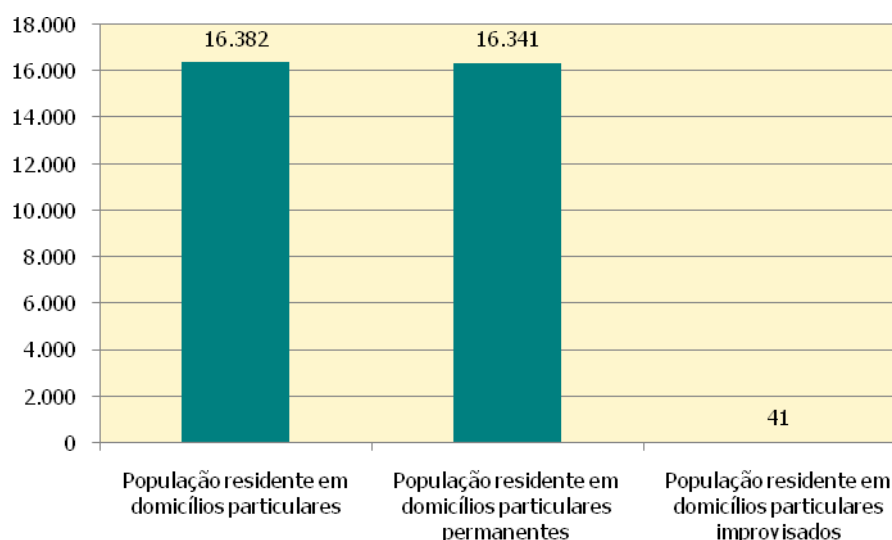
POPULAÇÃO	TOTAL	%
População residente em domicílios particulares	16.382	100
População residente em domicílios particulares permanentes	16.341	99,75
População residente em domicílios particulares improvisados	41	0,25
População residente em domicílios particulares e permanentes na área urbana	11.414	70,0
População residente em domicílios particulares e permanentes na área rural	4.927	30,0

Fonte: Sistema Nacional de Indicadores Urbanos

Segundo as definições do IBGE (Censo Demográfico de 1991), o **domicílio particular permanente** é o domicílio construído para fim residencial (casa, apartamento e cômodo); e **domicílio particular improvisado** é o domicílio que, embora esteja sendo usado, para fim residencial, não foi construído para tal fim. Incluem-se também aqueles localizados em unidades (lojas, fábricas, etc.) que não possuem dependências destinadas exclusivamente à moradia, prédios em construção servindo de moradia a pessoal de obra, embarcação, carroça, vagão, tenda, barraca, gruta, etc.

No gráfico 6.7.1, a comparação entre a população total e a população residente em domicílios permanentes tende a ser equivalente, o que mostra que grande parte da população mora em domicílios com finalidade exclusiva para a habitação. Deste total, apenas 41 domicílios são improvisados para o uso habitacional.

Gráfico 6.7.1 – Quantidade de população residente total e população residente em domicílios particulares permanentes e improvisados – 2000



Fonte: Sistema Nacional de Indicadores Urbanos/ Dados trabalhados pela Ecopólis.

Quanto à tipologia dos domicílios particulares permanentes, de acordo com os dados do SNIU – Sistema Nacional de Indicadores Urbanos, na tabela 6.7.3 o maior percentual da população é residente em casas térreas e sobradadas, um total de 16.227 pessoas, ou seja, 98,67%. Já os demais tipos de domicílio aparecem em menor quantidade: apartamento (0,53%) e cômodo (0,16%).

Tabela 6.7.3 – População residente em domicílios particulares permanentes e tipo de domicílio - 2000

POPULAÇÃO	TOTAL	%
População	16.445	100
População residente em domicílios particulares permanentes	16.341	99,37
População residente em domicílios particulares permanentes – casa	16.227	98,67
População residente em domicílios particulares permanentes – apartamento	88	0,53
População residente em domicílios particulares permanentes – cômodo	26	0,16

Fonte: Sistema Nacional de Indicadores Urbanos

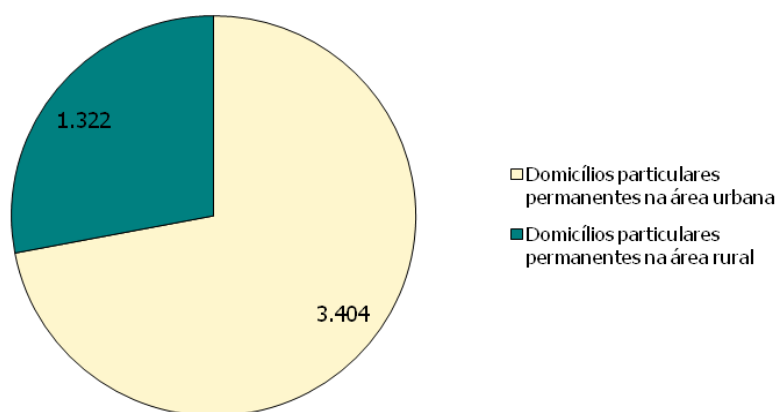
A tabela 6.7.4 e o gráfico 6.7.2 mostram a distribuição dos domicílios particulares permanentes nas áreas urbana e rural. Do total, 72% dos domicílios encontram-se localizados na área urbana e 28% na área rural.

Tabela 6.7.4 – Domicílios particulares permanentes segundo a localização - 2000

DOMICÍLIOS	TOTAL
Domicílios particulares permanentes	4.726
Domicílios particulares permanentes na área urbana	3.404
Domicílios particulares permanentes na área rural	1.322

Fonte: Sistema Nacional de Indicadores Urbanos

Gráfico 6.7.2 – Proporção de domicílios particulares permanentes nas áreas urbana e rural – 2000



Fonte: Sistema Nacional de Indicadores Urbanos/ Dados trabalhados pela Ecopólis

A relação entre a população residente em domicílios particulares permanentes e o número de domicílios é de 3,46 hab./domicílio. A comparação entre a tabela 6.7.2 e o gráfico 6.7.2 mostra que entre as áreas urbana e rural, a relação entre o número da população residente em domicílios particulares permanentes e a quantidade de domicílios, tem proporções diferentes. Na área rural, a ocupação habitante/domicílio, 3,72 hab./domicílio é maior que na área urbana, com 3,35 hab./domicílio.

Além dos dados referentes à localização, tipologia, condição e situação dos domicílios da população residente no município de Iporã, o perfil das habitações quanto à densidade e propriedade do domicílio nos anos 1991 e 2000 está descrito na tabela 6.7.5. De acordo com os dados constantes no Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil, houve uma redução na proporção de pessoas que residem em domicílios com densidade acima de 2 pessoas por dormitório. Entre os anos de 1991 (14,25%) e 2000 (6,59%) houve uma redução de 7,66%. Já o percentual de pessoas que vivem em domicílios e terrenos próprios quitados manteve-se praticamente equivalente entre os anos de 1991 e 2000.

Tabela 6.7.5 – Perfil das habitações em Iporã – Densidade e Propriedade do domicílio

	1991 (%)	2000 (%)
Percentual de pessoas que vivem em domicílios com densidade acima de 2 pessoas por dormitório	14,25	6,59
Percentual de pessoas que vivem em domicílios e terrenos próprios quitados	61,88	61,40

Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil

Com relação ao acesso a serviços básicos como água encanada, energia elétrica e coleta de lixo, a maioria dos domicílios (sem distinção classificatória) é atendida. A tabela 6.7.6 mostra o aumento no percentual de domicílios assistidos pelos serviços. Do ano de 1991 para 2000, os serviços básicos passaram a atender praticamente todos os domicílios como energia elétrica (99,7%), coleta de lixo (90,4%) e água encanada (96,5%), atualmente 100% segundo dados da Sanepar.

Tabela 6.7.6 – Percentual dos domicílios com acesso a serviços básicos

	1991 (%)	2000 (%)
Água encanada*	86,6	96,5
Energia elétrica	96,1	99,7
Coleta de lixo**	70,5	90,4

*somente domicílios urbanos

Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil

Nos últimos anos, o acesso aos bens de consumo tem aumentado em Iporã, assim como em todas as regiões do Brasil. A tabela 6.7.7 mostra a proporção de domicílios com geladeira, telefone e computador nos anos de 1991 e 2000. Todos os itens demonstraram um acréscimo no percentual de consumo destes produtos, como geladeira e telefone com percentual acima de 80%. Inclusive, o computador que não era comum passou a constar em 5,1% dos domicílios.

Tabela 6.7.7 – Porcentagem dos domicílios com acesso a bens de consumo

	1991 (%)	2000 (%)
Geladeira	77,1	88,4
Telefone	73,8	88,6
Computador*	ND	5,1

*ND = não disponível

Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil

POLÍTICA HABITACIONAL

Do setor habitacional em Iporã, é necessário destacar o déficit habitacional e as políticas habitacionais desenvolvidas no município. O termo déficit habitacional refere-se às moradias que devem ser construídas para substituir os domicílios existentes que não apresentam as condições de segurança a seus ocupantes, e para garantir habitação adequada às famílias que não têm um domicílio de uso privativo. (Revista Digital Scielo Brasil).

A produção de habitação social no município tem sido constante desde o final dos anos 80 e financiados pela COHAPAR – Companhia de Habitação do Paraná, totalizando doze empreendimentos com o atendimento de 407 unidades de todos os programas. A tabela 6.7.8 mostra os empreendimentos realizados pela Cohapar – Companhia de Habitação do Paraná em Iporã.

Tabela 6.7.8 – Produção da Habitação em Iporã – empreendimentos da COHAPAR – Companhia de Habitação do Paraná.

EMPREENHIMENTO	UNIDADES	CONCLUSÃO	PROGRAMA	MODALIDADE
IPORÃ	15	30/01/1987	MUTIRÃO	MUTIRÃO
IPORÃ	22	24/06/1987	MUTIRÃO	MUTIRÃO
IPORÃ	36	26/10/1988	MUTIRÃO	MUTIRÃO
IPORÃ III	51	20/04/1993	C. DA FAMÍLIA	C. FAMÍLIA
MORADA AMIGA	84	11/03/1996	C. DA FAMÍLIA	C. FAMÍLIA
VR SANTO TOMAZELA	106	28/02/2000	VILA RURAL	V. RURAL
MORADIAS DA SOLID. IPORÃENSE	30	13/09/2001	CASA FELIZ	FELIZ/PR_SOLID
MORADIAS DA SOLID. IPORÃENSE	15	12/12/2002	CASA FELIZ	FELIZ/PR_SOLID
MORADIAS ABARÉ	16	04/06/2004	C. DA FAMÍLIA	C. FAMÍLIA/PSH
E.E. VILA NILZA	1	27/04/2005	C. DA FAMÍLIA	CASA DO ZELADOR
E.E. DR. ANTENOR DOS SANTOS (CZ)	1	27/04/2005	C. DA FAMÍLIA	CASA DO ZELADOR
RESIDENCIAL IPORÃ I	30	09/06/2006	C. DA FAMÍLIA	C. FAMÍLIA/PSH

Fonte: COHAPAR – Companhia de Habitação do Paraná.

Dentre os empreendimentos realizados em Iporã, os três primeiros foram realizados no final dos anos 80 pelo programa e modalidade de Mutirão o que atendeu 73 unidades. As casas foram construídas em parceria com a Cohapar, Prefeitura e comunidade beneficiada. Nos anos 90 foram realizados dois empreendimentos pelo Programa Casa da Família com 135 unidades e desde 2004 mais quatro empreendimentos com 48 casas atendendo as modalidades do PSH – Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social do Ministério das Cidades e Casa do Zelador.

Segundo a Cohapar, o Casa da Família é o principal programa de habitação popular do Governo do Paraná. Oferece ao mutuário casas, sobrados e moradias geminadas confortáveis, em alvenaria, com divisões internas, forro e cobertura em telhas cerâmicas, inseridas na malha urbana. O mutuário pode escolher entre cinco projetos arquitetônicos em cada tamanho de casa. Os tamanhos podem variar entre 32, 40, 44, 52 e 63 m² e a construção é pelo sistema de autogestão ou gestão comunitária (www.cohapar.pr.gov.br).

No ano 2000 a Cohapar entregou no município de Iporã 106 unidades da Vila Rural Santo Tomazela. O programa Vila Rural foi desenvolvido no Paraná de 1995 a 2000 como atendimento as famílias de trabalhadores rurais.

Segundo a Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social, o número de famílias cadastradas nos programas habitacionais atinge uma média de 2500 famílias que vivem em condições insuficientes. A maioria dessas famílias está localizada nos bairros Primavera e Ipiranga. O município não possui favelas, o que existe são habitações em péssimas condições de moradia, em razão da infra-estrutura, sem salubridade em que as habitações encontram-se sem banheiro, e em alguns casos, situação de risco de desabamento. No ano de 2006, a Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social identificou 147 famílias instaladas em submoradias. Entende-se por domicílio subnormal, a unidade habitacional carente dos serviços públicos e que não apresenta condições físicas para a moradia, geralmente localizada em área irregular (propriedade particular, pública ou de preservação ambiental).

Em Iporã ainda não existe o Conselho Municipal de Habitação como suporte às políticas desenvolvidas.

- **Projeto Municipal João de Barro**

O projeto desenvolvido no município consiste no apoio de construção de casas: 1 casa por mês. Por enquanto foram entregues duas casas e existem mais 12 casas aguardando recursos para dar início.

Os mutirões existentes foram construídos com recursos dos governos Estadual e Federal. A ação foi uma medida de facilitar o acesso à casa própria. Algumas casas foram concedidas, 26 casas no Mutirão 4 e 4 casas próximas ao CAC – Centro de Atendimento a Comunidade na Vila Ipiranga.